Esquerda poderá ter 20% do Senado

RICARDO M. MIRANDA E
CARMEN K. KOZAK

BRASÍLIA — Uma nova composição do Senado, misturando velhas raposas da política nacional com uma bancada forte da esquerda — juntos, PT, PDT, PPS e PSB podem

chegar a 11 senadores (mais de 20% das cadeiras disputadas) — emerge da eleição de 3 de outubro. Ao lado de alguns pesos pesados da política nacional, como os ex-governadores Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), Roberto Requião

(PMDB-PR), Íris Resende (PMDB-GO), Francelino Pereira (PFL-MG) e Jáder Barbalho (PMDB-PA), aparecem, sempre com votação expressiva, líderes de esquerda como Roberto Freire (PPS-PE), com mais de 600 mil vo-

tos, e Benedita da Silva (PT-RJ), com mais de 800 mil votos (e perto de 40% dos votos apurados). Apenas oito, e no máximo dez senadores, dos que se candidataram à reeleição, conseguirão voltar ao Senado.

JORNAL DO BRASIL

0 8 OUT 1994